

Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Em Crianças E Adolescentes Vivendo Com Hiv Em Um Centro Pediátrico Terciário No Rio De Janeiro – Série De Casos

Autores: LENITA DE MELO LIMA (IPPMG), CLAUDETE ARAÚJO CARDOSO (UFF), CLAUDIA STELLA PEREIRA BATTAGLIA (IPPMG), THAÍS FIGUEIREDO DE SOUZA MAZZINE (IPPMG), FERNANDA POMBO MARCH CLAUSI (IPPMG), VICTORIA BAPTISTA MACHADO (IPPMG), BRUNA SOSSAI PACHECO (IPPMG), VICTOR FALCONE CANTANHEDE (IPPMG), RAQUEL TAVARES BORBA (IPPMG), MICHELY ALEXANDRINO PINHEIRO MASCARENHAS (IPPMG), ANA ALICE AMARAL IBIAPINA PARENTE (IPPMG), RAFAELA BARONI AURILIO (IPPMG), PAULA DO NASCIMENTO MAIA (IPPMG), MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO SANT'ANNA (IPPMG), CLEMAX COUTO SANT'ANNA (IPPMG)

Resumo: Crianças e adolescentes vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) têm um risco aumentado de infecção e progressão para a tuberculose (TB) ativa após exposição ao Mycobacterium tuberculosis e além de morbidade e mortalidade relacionadas à doença. A TB é uma doença oportunista que acomete crianças vivendo com o HIV, e o risco de infecção é influenciado pelo grau de supressão imunológica. "Descrever o perfil clínico de crianças e adolescentes com infecção pelo HIV e diagnóstico de TB em um centro pediátrico terciário do Rio de Janeiro. "Série de casos de pacientes de 0-18 anos com HIV e diagnóstico de TB nos anos de 2004 a 2016. "Foram incluídos 10 pacientes, com idade média no diagnóstico da infecção pelo HIV de 6,6 anos (DP±2,180) e no diagnóstico da TB de 9,1 anos (DP±1,414), sem predominância de sexo. Em (7/10) pacientes a forma de transmissão pelo HIV foi vertical, nos demais pacientes não foi encontrado registro. Todos os pacientes da pesquisa tinham Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), porém em (7/7) a classificação foi C3, indicando um estágio avançado da doença. Em 3/10 não havia relato da classificação no prontuário. Nenhum dos pacientes tinha história de TB prévia. A maioria (7/10) teve o diagnóstico de TB realizado após o diagnóstico da infecção pelo HIV e (5/10) pacientes estavam em uso de terapia antirretroviral no início do tratamento para TB. Não havia história de TB prévia em nenhum dos casos. Destes 10 pacientes: 3 foram diagnosticados com TB pulmonar (TBP); 3 com TB na forma combinada (1 TBP, ganglionar e meníngea; 1 TBP e meníngea; 1 TBP – miliar – e ganglionar); 1 com TB disseminada; e 3 não tinham a descrição da forma da TB nos seus registros. Apenas um paciente utilizou esquema alternativo para tratamento da TB (pirazinamida, etambutol e ciprofloxacino), e o restante fez o esquema básico conforme a faixa etária. No final do tratamento para TB, tivemos a redução da carga viral (CV) dos pacientes e a média de contagem de CD4 aumentou. Todos os casos com desfecho descrito (7/10) tiveram alta com cura da TB. "Formas mais graves de TB foram observadas nos pacientes pediátricos com infecção pelo HIV, porém, o esquema anti-tuberculínico foi eficaz e todos os pacientes tiveram cura da TB após o tratamento. Houve, ainda, melhora nos índices da infecção pelo HIV - CV evoluiu com queda e ocorreu aumento na contagem de CD4.